

IMPORTÂNCIA DO EXTINTOR DE INCÊNDIO, ENCOSTO PARA A CABEÇA E CINTO DE SEGURANÇA EM VEÍCULOS: UM ESTUDO ENTRE ESTUDANTES DE ENGENHARIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO LESTE DE MINAS GERAIS (UNILESTE – MG)

Jullierme Miller do CARMO (Extensão/UnilesteMG)

Marluce Teixeira Andrade QUEIROZ (Orientador)

Curso de Engenharia de Produção/UnilesteMG

Os acidentes de trânsito são um dos principais responsáveis pela mortalidade de jovens brasileiros. Assim, o presente estudo objetivou verificar a prevalência de comportamentos de risco em relação à dois dispositivos de segurança utilizados em veículos, extintor de incêndio e cinto de segurança, para esses acidentes em uma população jovem. A população de estudo foi composta por discentes dos cursos graduação em engenharia do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (UNILESTE – MG), que, durante o primeiro semestre letivo de 2008, cursavam do primeiro ao décimo período. O instrumento para a coleta de dados foi um questionário, auto-respondido de maneira anônima, com perguntas abordando assuntos relacionados à utilização daqueles equipamentos de proteção. Inicialmente os graduandos foram informados quanto à importância e os objetivos deste trabalho; solicitado o consentimento livre e esclarecido, de forma verbal, e enfatizada a necessidade de que as respostas dadas correspondessem ao máximo à realidade. Em geral, o questionário era respondido entre 15 a 20 minutos. Os dados coletados constituíram um banco de dados e foram tratados utilizando-se estatística simples. Os homens foram predominantes correspondendo a 79% dos entrevistados. Em relação à idade dos entrevistados 59% dos entrevistados estavam na faixa de 18 até 25 anos; 15% na faixa de 26 até 30 anos e 26% acima de 30 anos. Estes dados mostraram que 74% eram jovens com no máximo 30 anos de idades. Sendo esta uma faixa etária importante para a análise das questões relativas à prevenção de acidentes no trânsito. Os jovens, especialmente do sexo masculino, são o grupo com maior envolvimento em acidentes de trânsito fatais. Os entrevistados foram questionados quanto à importância da utilização do extintor de incêndio nos veículos, 82% está consciente quanto à importância do dispositivo no processo de prevenção de acidentes. Vale ressaltar que 18% dos entrevistados apontaram à ineficiência do extintor como uma justificativa para torná-lo dispensável. Verificou-se que há necessidade fomentar a discussão no meio acadêmico em relação a esse item de segurança, explicitando que a legislação foi alterada tornando obrigatória a utilização do extintor do tipo ABC justamente para otimizar sua eficiência. Um aspecto importante é que 94% dos jovens acadêmicos reconhecem a importância e a eficiência do cinto de segurança na prevenção dos agravos à saúde da população na ocorrência de um acidente de trânsito classificando-o como indispensável. No entanto, 4% consideram que o cinto de segurança pode inclusive representar um risco para o usuário. O equívoco ocorre em função da utilização incorreta do mesmo. A utilização incorreta pode acarretar sérias lesões e constitui infração de trânsito, 15/98 do Conselho Nacional do Trânsito (CONTRAN). É comum, principalmente entre as mulheres, a utilização do cinto de segurança sob as axilas, tal procedimento, em caso de acidente, pode ocasionar uma lesão no tórax com afundamento das costelas e perfuração dos órgãos internos. O cinto de segurança precisa, necessariamente, estar apoiado na clavícula e na pélvis, pois são regiões

resistentes do corpo capazes de suportar a força gerada pelas colisões. Também é proibida pela Resolução citada anteriormente a utilização de dispositivos que travem, afrouxem ou modifiquem o funcionamento normal do cinto de segurança. É importante salientar que a eficiência do cinto de segurança nos bancos dianteiros está diretamente relacionada com a utilização do cinto no banco traseiro, pois em caso de acidente os passageiros do banco traseiro são projetados para frente e, se não estiverem usando o cinto, geram danos aos ocupantes dos bancos dianteiros. No entanto, uma parcela que correspondeu a 48,5% afirmou que só utiliza o dispositivo quando no banco dianteiro. Além disso, 41,5% classificaram-no como desconfortável. Verifica-se a partir dos resultados deste trabalho que existe um desconhecimento quanto à importância dos dispositivos de segurança avaliados em uma parcela significativa dos jovens universitários que participaram desta pesquisa. Além disso, o estudo apontou a necessidade de melhorias em relação ao cinto de segurança visando o conforto dos usuários. É importante destacar que a ausência daqueles dispositivos de podem provocar sérios agravos à saúde dos usuários quando da ocorrência de acidente de trânsito. Dentre as medidas corretivas sugere-se a priorização de campanhas educativas de uma forma sistemática e continuada. Embora as medidas de prevenção de acidentes de trânsito mais eficazes sejam aquelas voltadas às modificações do meio ambiente (incluindo a indústria automobilística e legislação eficiente), não se pode, atualmente, com as atuais taxas de morbimortalidade por acidentes de trânsito, prescindir de medidas que visem, também, modificações positivas nos comportamentos dos indivíduo

Palavras-chaves: Graduandos; Segurança Veicular; Educação